

Junho de 2014

Aspectos da vida pública

Este volume da Revista de Arqueologia Pública apresenta diversas contribuições no âmbito da vida em sociedade. A Arqueologia Pública amadureceu como parte das transformações da disciplina, desde a década de 1980, em particular, no sentido de aproximar-se das questões sociais e políticas. A criação do Congresso Mundial de Arqueologia, em 1986, foi decisiva não apenas ao romper com o caráter apolítico da ciência, como ao incluir na gestão do órgão – o *World Archaeological Congress* – os indígenas, as pessoas comuns e os acadêmicos de outras searas. Em pouco tempo, surgiram reflexões que sobre o caráter público da disciplina, em seus múltiplos aspectos, como consubstanciado na criação da revista *Public Archaeology*, em 2001, quadrimestral que logo se tornou a grande referência na área. Em menos de quinze anos, a publicação da *The Oxford Handbook of Public Archaeology* representou a consagração, em termos mundiais, da abordagem social e pública da disciplina.

No Brasil, a Arqueologia foi conturbada pela ditadura militar (1964-1985), mas a luta pela liberdade e pelo engajamento social logo produziu resultados, na forma de estudos sobre os excluídos e em prol do respeito à diversidade. A transparência resultante do estado de direito permitiu, ainda, que se multiplicassem as pesquisas com preocupações relacionadas à sociedade contemporânea. Foi neste contexto que a Revista de Arqueologia Pública foi criada, como parte dessa luta por uma disciplina voltada para a reflexão e para a prática crítica da Arqueologia, em contato com a ciência internacional e atenta às questões sociais contemporâneas. Neste número, apresentam-se artigos que abordam os indígenas, o uso da cultura material em contextos oligárquicos, a participação das pessoas na exposição museológica, a relação das pessoas com a cultura material, a gestão do patrimônio e turística, as implicações ambientais da Arqueologia, entre outros temas. São autores estudiosos de renome, mas também alunos

em diversas fases de formação (ensino médio, graduação, pós-graduação). Essa renovação da disciplina, resultado de esforços de tantos, tem na Revista de Arqueologia Pública um instrumento à disposição de todos.

Pedro Paulo A. Funari

Editor Responsável